

## Aristóteles Drummond

### Educadores políticos

Algumas atividades atraem seus titulares para a política. Além dos médicos, com presença nos legislativos e funções executivas, os educadores, professores, também acabam exercendo mandatos.

No Rio de Janeiro, a tradição vem de longe, desde Gama Filho, que a partir do Colégio Piedade criou a Universidade Gama Filho, que chegou a ser relevante na cidade, inclusive com curso de medicina bem avaliado, cujos herdeiros não souberam manter. Gama Filho foi vereador no antigo Distrito Federal, presidente de partido e candidato ao Senado. Foi conselheiro do Tribunal de Contas da Guanabara. Outro

que criou faculdades bem avaliadas, inclusive de medicina, foi José de Souza Marques, deputado estadual em mais de uma legislatura.

Ainda na criação de faculdades, a UNIG, de Nova Iguaçu, dos deputados Darcílio Ayres e depois do irmão Fábio Raunheitti, hoje reitor in memoriam da organização que fez crescer. Os irmãos Nader, de Barra Mansa, também fundaram uma organização de ensino superior na sua cidade. Na atual bancada federal, tem o deputado professor Júlio Lopes, que com a irmã administra exemplar colégio no Rio, o Centro Educacional da Lagoa, pioneiro no uso de tecnologia digital

para os alunos. Campo Grande muito deve também a Moacir Bastos, vereador nos anos 70 e 80 e fundador de instituição de ensino de qualidade. Todos políticos de centro.

Além dos empreendedores, muitos professores e professoras exerceram mandatos no Rio, como Sandra Cavalcanti, Lygia Lessa Bastos, Célio Borja, Yara Vargas, Gama Lima e Alcir Pimenta.

Realmente o fato de detentores de mandatos terem origens na saúde ou na educação ajuda muito o poder público a não se afastar destas prioridades nacionais. Políticas paternalistas custam caro e não levam ao desenvolvimento da

qualidade de vida do trabalhador. Temos de diminuir o número de assistidos e aumentar o de empregados com qualificação. Com educação e saúde o número de assistidos cairia muito.

Escolas precisam voltar a ter importância na formação do cidadão, com ordem, disciplina e responsabilidade, assim como a área de saúde deve aderir a práticas modernas, como vem de fazer a Prefeitura de Volta Redonda ao marcar consultas médicas nos postos de saúde pela internet. Aliás, o SUS deveria ter convênio com consultórios médicos, o que poderia interessar a muitos profissionais e bem atender a população.

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (\*)

### Semana de 4 dias: as percepções dos chefes e funcionários, 1 ano após a redução da jornada.

**1-BRUNO HENRIQUE, DO FLAMENGO, É INDICIADO PELA POLÍCIA FEDERAL (PF)** por forçar cartão e beneficiar apostadores. Atacante é suspeito de manipular lance em jogo contra o Santos, em 2023; nove apostadores, entre eles parentes do atleta, tinham conhecimento. Por Leonardo Lourenço. (...) (<https://ge.globo.com>)

**2-ANDRÉ MENDONÇA X ALEXANDRE DE MORAES.** O ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça foi o único a votar por declarar o colega Alexandre de Moraes impedido de julgar o inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado em 2022. Mendonça acolheu parcialmente um recurso de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL). Rejeitou, porém, o pedido para afastar do julgamento os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. (...) (Carta Capital)

**3-PERSEGUIDOS PELA DITADURA MILITAR BRASILEIRA.** ‘Fundadores do PSDB foram perseguidos pela ditadura’, diz dirigente tucano a deputados que assinaram PL da anistia. Após obter as 262 assinaturas válidas, PL protocolou requerimento de urgência no sistema da Câmara dos Deputados segunda-feira, 14. Presidente do Diretório Municipal do PSDB fez apelo para que deputados tucanos retirem apoio a PL da anistia. Presidente do Diretório Municipal do PSDB em São Paulo, o ex-senador José Aníbal pediu aos cinco deputados federais do partido que assinaram o projeto de anistia a condenados pelo 8 de Janeiro que retirem os seus nomes do requerimento para acelerar a análise do texto. “No dizer de Ulisses Guimarães, traidor da Constituição é traidor da pátria! Não a anistia aos golpistas!”, escreveu Aníbal, na rede social. (...) (O Globo)

**4-NA PENITENCIÁRIA DO PCC.** O presidente afastado da UPBus, Ubiratan Antônio da Cunha, 54, investigado por suspeita de organização criminosa e lavagem de dinheiro do PCC (Primeiro Comando da Capital) por meio de contratos de transporte com a Prefeitura de São Paulo, foi transferido para a Penitenciária 2 de Presidente Venceslau (SP). O presídio é o mais forte reduto do PCC no sistema prisional paulista e abriga assaltantes de bancos e grandes traficantes de drogas e armas. (...) (UPBus) UPBus Qualidade em Transportes - Fundada em 2015 a UPBus Qualidade em Transportes é uma empresa de serviços de transporte coletivo de passageiros na Capital de São Paulo. (...) (UPBus)

**5-QUEIMANDO CRUZ.** Vídeo de PMs (Policiais Militares) queimando cruz em treinamento no interior de SP gera críticas. Polícia Militar afirmou por meio de nota que o material foi produzido durante o encerramento de um treinamento noturno. Por Carolina Figueiredo e Juliana Bernardino (sob supervisão). Um vídeo divulgado nas redes sociais do 9º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) de São José do Rio Preto (SP), na última terça-feira (15), mostra agentes da corporação queimando uma cruz em um local aberto. Nas imagens, é possível ver agentes do Baep em meio à fumaça, com o braço erguido na altura do ombro. Internautas questionaram o gesto, que pode remeter a uma saudação nazista. Após a repercussão, o vídeo foi apagado das redes sociais do batalhão. Entretanto, as imagens foram compartilhadas por inúmeras pessoas nas redes sociais. Em nota enviada à reportagem, a Polícia Militar afirmou que “o material foi produzido durante o encerramento de um treinamento noturno, conduzido pe-

las próprias equipes do batalhão, com o intuito de representar simbolicamente a superação dos limites físicos e psicológicos enfrentados ao longo da instrução”. (...) (CNN Brasil)

**6-SEMANA DE 4 DIAS:** as percepções dos chefes e funcionários, 1 ano após a redução da jornada. Colaboradores estão mais engajados, menos ansiosos, e conseguem conciliar melhor a vida pessoal e profissional. No entanto, destacam a necessidade de um planejamento eficiente para não prejudicar as folgas. Por Júlia Nunes. As empresas brasileiras que participaram de um experimento sobre a semana de 4 dias de trabalho notaram um aumento de 60% no engajamento dos funcionários, um ano após o início da redução da jornada. A colaboração também cresceu 85,4%, contribuindo para uma melhora de 61,5% na execução de projetos e de 44% na capacidade das equipes de cumprir prazos. Os funcionários, por sua vez, relataram mais energia para realizar as tarefas, redução da ansiedade e insônia, e melhora na conciliação da vida pessoal e profissional. Mais de 70% das empresas, inclusive, disseram ter aumentado o faturamento no último ano. Apesar disso, levantaram preocupações sobre a manutenção do modelo a longo prazo, especialmente em períodos de alta demanda ou mudanças organizacionais. Essas informações estão em um relatório divulgado nesta semana pela “4 Day Week Brazil”, uma organização sem fins lucrativos, parceira no Brasil da “4 Day Week Global”, que viabilizou o experimento no país e já fez vários testes parecidos ao redor do mundo. Em fevereiro, funcionários já contaram ao g1 suas primeiras percepções. Já em abril, foi divulgado o resultado parcial após três meses de teste e, em julho, o relatório

de seis meses, ao fim do experimento. Agora, veja as principais percepções dos chefes e funcionários um ano após a adoção do modelo. Todas as empresas participantes decidiram manter, permanentemente ou ainda como teste, a redução do expediente, mas algumas em menor escala. As companhias são de cinco cidades em quatro estados (SP, RJ, MG e PR). A maioria é da área de tecnologia, comunicação e consultoria, mas um hospital também participou. (...) (g1)

**7 - FRAGMENTAÇÃO COM A CHINA E COLAPSO GLOBAL.** Taxas dos EUA chegam a 245% e fragmentação com China geraria colapso global. Por Jamil Chade. O governo de Donald Trump admite que algumas das tarifas impostas pelos EUA contra a China chegam a 245%. Essa porcentagem inclui 125% nas tarifas recíprocas, 20% por conta da crise relacionada com o fentanyl, e impostos de 100% para determinados bens e categorias — mas o governo americano não informou qual é o tipo de produto que atinge a taxa máxima citada. Existem graves riscos de queda, incluindo a aplicação de tarifas “recíprocas” e uma repercussão mais ampla da incerteza política, o que poderia levar a um declínio ainda mais acentuado de 1,5% no comércio global de mercadorias e prejudicar os países exportadores menos desenvolvidos. “, alertou a entidade, quarta-feira, 16. (...) (UOL) China diz que Trump deve parar com ‘ameaças e chantagens’ e não dá indicação de acordo”. (...) (g1)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## EDITORIAL

### Decisão sensata e necessária

A decisão da Anvisa, anunciada nesta quarta-feira, 16 de abril de 2025, de tornar obrigatória a retenção de receita médica para a compra das chamadas “canetas emagrecedoras” — como o Ozempic e outros análogos — é uma medida urgente, sensata e necessária. Em meio ao crescente consumo desses medicamentos, especialmente por motivações estéticas e sem acompanhamento profissional, a agência reguladora se antecipa a um problema de saúde pública que já vinha sendo sinalizado pela comunidade médica.

Esses medicamentos, originalmente desenvolvidos para o tratamento de diabetes tipo 2, ganharam notoriedade por sua eficácia na perda de peso. Contudo, o uso indiscriminado e desregulado criou um cenário de preocupação: casos de efeitos adversos graves, como pancreatite, distúrbios gastrointestinais severos e até quadros de depressão, começaram a se acumular em consultórios e emergências médicas.

A popularização nas redes sociais, aliada ao fácil acesso em farmácias, transformou

essas substâncias em soluções “milagrosas” para a perda de peso rápida, ignorando os riscos e complexidades que envolvem seu uso. Médicos e entidades de saúde vinham há meses alertando para a banalização dessas medicações, que muitas vezes são adquiridas sem qualquer indicação clínica, aumentando o risco de automedicação e de uso contínuo sem monitoramento.

A retenção da receita médica representa mais do que um controle burocrático: é uma tentativa de devolver ao médico o protagonismo na condução do tratamento. Não se trata de coibir o acesso, mas de garantir que ele ocorra com responsabilidade, critério e segurança.

Em um país onde transtornos alimentares e a medicalização da estética crescem em ritmo alarmante, cabe ao Estado intervir para preservar o que deve ser sempre prioridade: a saúde da população. A decisão da Anvisa é, portanto, um passo firme em direção ao uso racional de medicamentos e à valorização do acompanhamento médico qualificado.

A caneta não pode substituir o bisturi da consciência.

### Um freio para a automedicação

A decisão da Anvisa de tornar obrigatória a retenção de receita médica para a compra de medicamentos emagrecedores como Ozempic, Saxenda e Wegovy é um passo importante — ainda que tardio — no enfrentamento da crescente e preocupante onda de automedicação no Brasil.

A medida, aprovada por unanimidade pela diretoria da agência, busca conter o que já se configura como um grave problema de saúde pública: o consumo irracional de medicamentos que deveriam estar restritos ao tratamento de doenças sérias, como o diabetes tipo 2.

Mas o problema é muito maior do que o uso estético de substâncias para emagrecer. Vivemos uma era em que o acesso à informação não tem sido acompanhado da responsabilidade no uso dessa informação. Em redes sociais, influencia-

dores promovem fórmulas milagrosas; em grupos de mensagens, receitas de “bem-estar” circulam livremente. E, nesse contexto, o remédio — que deveria ser exceção, e não regra — tornou-se protagonista de uma perigosa busca por soluções imediatistas para angústias profundas.

Além dos emagrecedores e anabolizantes, cresce o uso indiscriminado de calmantes, ansiolíticos e antidepressivos. É preciso dizer com todas as letras: não é normal a banalização de medicamentos controlados como se fossem vitaminas. A medicalização da vida cotidiana é um reflexo direto de uma sociedade que prefere calar o corpo com pílulas a escutar o que ele está gritando.

É urgente que o Brasil avance na criação de uma regulação mais ampla e eficaz sobre a venda, o marketing e o uso de medicamentos de uso restrito.

## Opinião do leitor

### Ligações perigosas

Através de uma mega Operação, as Polícias do RJ e de SP conseguiram desbaratar um esquema de lavagem de R\$6 bilhões do Primeiro Comando da Capital e o Comando Vermelho. Em Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro a proliferação de empresas de fachada utilizada por elas atinge níveis alarmantes.

Luiz Felipe Schittini  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

### O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



#### HÁ 95 ANOS: CONFERÊNCIA NAVAL EM VIAS DE TER UM ACORDO

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de abril de 1930 foram: Parlamento alemão aprova moção dogeramental de

novo projeto agrícola e inibe projeto da oposição de dissolver a equipe ministerial mais uma vez. Manifestações políticas da oposição adiam as elei-

ções na Bolívia. Países parecem estar em vias de acordo na Conferência Naval. Índia agitada pela desobediência civil e pela greve.

#### HÁ 75 ANOS: DUTRA ASSINA O FIM DO HORÁRIO DE VERÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 17 de abril de 1950 foram: França recebe armamentos dos Estados Unidos. Vári-

cano não confirma a deportação do cardeal Mindzenty para a URSS. Jornalista e professores são dispensados da declaração do imposto de

renda. Dutra assina o fim do horário de verão. Empenha-se o PSD na descoberta de um nome que unifique o partido nas eleições.

### Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)  
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br  
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima  
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira  
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
WhatsApp: (21) 97948-0452  
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057  
Brasília: ST SIBSQuadrado B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20  
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.